

Quarta-Feira, 27 de Maio de 2026

Master declarou pagamentos a Temer, ACM Neto, Rueda e Lewandowski

Ligações perigosas

Metrópoles

O Banco Master, de Daniel Vorcaro, fez repasses milionários a escritórios e empresas ligadas ao ex-presidente Michel Temer (MDB), ao presidente do União Brasil, Antonio Rueda, à família do governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), ao ex-prefeito de Salvador (BA) ACM Neto (União Brasil), bem como aos ex-ministros Guido Mantega, Fabio Wajngarten, Henrique Meirelles e Ricardo Lewandowski.

Os dados obtidos pelo Metrópoles constam nos relatórios da Receita Federal, enviados para a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado. O escritório de advocacia de Temer, por exemplo, recebeu do Master R\$ 10 milhões em 2025. Já escritórios de Rueda receberam R\$ 6,4 milhões em 2023.

ACM Neto e Lewandowski

A empresa de consultoria de ACM Neto recebeu um total de R\$ 5,4 milhões, de acordo com os documentos do Master, entre 2023 e 2025.

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e ex-ministro da Justiça do governo Lula Ricardo Lewandowski também está na lista. O seu escritório recebeu R\$ 5,93 milhões entre 2023 e 2025.

Família de Ratinho Jr., Mantega e ex-ministro da Cidadania de Bolsonaro

Duas empresas do grupo da família Massa, do apresentador Ratinho, pai o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), receberam R\$ 24 milhões de 2022 a 2025. Do total, R\$ 21 milhões foram para a Massa Intermediação, de Ratinho, entre 2022 e 2025. O apresentador de TV era garoto-propaganda do cartão consignado do banco, o CredCesta. A Galha Azul Empreendimentos e Participações, que é do grupo familiar, recebeu R\$ 3 milhões em 2022

.O ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, que esteve nos governos Lula e Dilma, recebeu R\$ 14 milhões por uma empresa de consultoria. Os repasses foram feitos entre 2024 e 2025. Henrique Meirelles, que foi ministro da Fazenda de Temer e presidente do Banco Central no governo Lula, recebeu R\$ 8,6 milhões em 2025.

A empresa do ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) do governo Bolsonaro, Fabio Wajngarten, recebeu R\$ 3,8 milhões do Master em 2025.